

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA

EIXO: VIII- SAÚDE MENTAL

DIRETRIZ:

B) Projeto ligado à prevenção, conscientização, orientação, com foco na saúde mental prevenindo doenças emocionais, como bullying, suicídio e violências.

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE O NOME DO PROJETO: Eu, Tu e Nós

ORGANIZAÇÃO: Associação Pró reintegração Social da Criança

ANEXO II- PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

ÍNDICE:

1. Identificação da Organização.....	Pág. 03
1.2. Inscrição e Registros	Pág. 03
1.3. Composição da atual Diretoria Estatutária	Pág. 04
1.4. Relacione os demais Diretores.....	Pág. 04
2. Área da Atividade	Pág. 04
2.1. Natureza da Organização Social.....	Pág. 05
3. Identificação do Serviço por Proteção.....	Pág. 05
4. Valor da Proposta	Pág. 05
5. Modalidade e área do Edital em que o Projeto está inserido/objeto.....	Pág. 05
5.1. Público-alvo.....	Pág. 05
5.2. Identificação do Território para execução do serviço e identificação do Objeto.....	Pág.06
5.3. Identificação do volume de serviços	Pág.06
5.4. Descrição da realidade (diagnóstico).....	Pág.07
5.5. Descrição do serviço a ser ofertado.....	Pág.08
5.6. Objetivo geral do Projeto	Pág.09
5.7. Objetivos Específicos	Pág.09
5.8. Metodologia do serviço	Pág.11
5.9. Atividades Desenvolvidas: Atividade 1	Pág.12
Atividade 2.....	Pág.14
Atividade 3.....	Pág.16
Atividade 4	Pág.17
Atividade 5.....	Pág.19
Atividade 6.....	Pág.21
Atividade 7.....	Pág.23
Atividade 8.....	Pág.25
5.10. Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de execução.....	Pág.28
I. Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com O edital de chamamento e anexos.....	Pág.28
II. Etapas de execução das atividades, respeitando o prazo de início do Serviço.....	Pág.29
5.11. Recursos Humanos necessários	Pág.29
5.12. Articulação de Rede	Pág.32
5.13. Condições e formas de acesso dos usuários e famílias	Pág.33
5.14. Resultados/Impactos esperados	Pág.34
5.15. Indicadores de monitoramento e avaliação	Pág.35
5.16. Formas de Fiscalização	Pág.35
5.17. Ações indispensáveis	Pág.37
5.18. Identificação das Instalações físicas para execução do serviço.....	Pág.38
6. Identificação do Coordenador Técnico do Serviço	Pág.39

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Associação Pró-Reintegração Social da Criança	
Data de Constituição: 02/01/1976	
Data do início das atividades em Sorocaba/SP: 1994	
CNPJ: 47.363.304/0001-87	Data da inscrição no CNPJ: 23/02/1976
Endereço: Rua Luiza de Carvalho, nº 108 Sorocaba/SP - CEP: 18.046-161	Bairro: Jardim Pagliato
Telefone: (15) 3229-8090/3229-8092	
Site: www.associacaocrianca.org.br	
Email: proreintegracao@terra.com.br	
Horário de funcionamento: 8h00 às 18h00	
Dias da semana: de segunda a sexta feira.	

1.2 INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 10
Registro no CMDCA	Nº 35
CEBAS SAÚDE – último registro e validade	Processo nº 71000.068577/2022-81 - Portaria nº 798, de 07/11/2022. Protocolo de Renovação nº 25000.061958/2024-83
Utilidade Pública: (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Municipal Lei nº 4.696 de 08/12/1994 Estadual nº Lei nº 2.381 de 27/06/1980

1.3 – COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Rosely Maria Ribeiro Garrafa	
Cargo: Presidente	Profissão: Psicóloga
Vigência do mandato da diretoria atual	de 04/05/2024 até 03/05/2027

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: João Victor Gonçalves	
Cargo: Vice-Presidente	Profissão: Médico Psiquiatra

Nome do Diretor: Maria José Cardoso da Silva	
Cargo: 1ª Secretária	Profissão: Psicóloga

Nome do Diretor: Laura Maria Massagli	
Cargo: 2ª Secretária	Profissão: Médica Psiquiatra

Nome do Diretor: Evalci das Graças Gonçalves de Almeida	
Cargo: 1ª Tesoureira	Profissão: Administradora

Nome do Diretor: Myriam Nívea de Andrade Ortolan	
Cargo: 2ª Tesoureira	Profissão: Psicóloga

2) ÁREA DE ATIVIDADE:

Preponderante:

() Assistência Social (X) Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento Assessoramento Defesa e garantia dos direitos.

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica Especial de Média Complexidade Especial de Alta Complexidade

4) **VALOR DA PROPOSTA:** R\$ 119.877,12 (Cento e dezenove mil, oitocentos e setenta e sete reais e doze centavos)

5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO

VIII- SAÚDE MENTAL

PROMOÇÃO/DEFESA E CONTROLE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

b) Projetos e/ou ações ligadas a prevenção, conscientização, orientação, com foco na saúde mental prevenindo doenças emocionais, como bullying, suicídio e violências.

5.1) PÚBLICO-ALVO

Beneficiários Diretos: **60 Crianças e adolescentes** com faixa etária de 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos.

Beneficiários Indiretos: **60 Pais e/ou responsáveis**

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

O Projeto **Eu, Tu e Nós**, atenderá preferencialmente moradores da região Norte de Sorocaba. De acordo com o Censo Demográfico de 2022 do IBGE, a Zona Norte de Sorocaba é a área mais populosa da cidade, contando com cerca de 250 mil habitantes.

Essa região tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, abrigando mais de 200 bairros. Estima-se que quase metade da população da cidade more nesta região.

Além disso, é uma região com número elevado de pessoas com deficiência, especialmente em relação aos transtornos mentais, deficiência intelectual e mental, área na qual a instituição possui 56 anos de experiência.

A execução do serviço será realizada em imóvel próprio da Associação Pró Reintegração Social da Criança, na Av. Itavuvu nº 3633, Jardim Santa Cecília- Sorocaba/SP, anexo ao Capsill Aquarela (Centro de atenção Psicossocial infanto juvenil) ao lado do Terminal de Ônibus, proporcionando aos atendidos fácil acesso ao Projeto Eu, Tu e Nós.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Oferta de 60 (sessenta) vagas para crianças e adolescentes com sintomas de transtornos emocionais encaminhados pelos Caps (Centro de atenção Psicossocial infanto juvenil), busca espontânea e demais órgãos competentes.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE(Diagnóstico)

Nos últimos anos, a literatura científica tem chamado a atenção para a ocorrência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes. **Existem dados indicando que de 50% a 75% dos transtornos mentais têm início na infância e na adolescência.**

Considerando que problemas de saúde mental são altamente persistentes, fazendo com que parcela importante desses indivíduos tenha algum prejuízo na vida adulta, identificar a prevalência dos transtornos mentais na infância, bem como fatores de vulnerabilidade e de proteção, auxilia no delineamento de políticas de saúde, na prevenção e no tratamento de casos diagnosticados.

Os transtornos mentais mais prevalentes entre crianças e adolescentes apontados pelos estudos, respectivamente, foram:

- Depressão
- Transtornos de ansiedade
- Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)
- Transtorno por uso de substâncias psicoativas
- Transtorno de conduta

Na infância as características principais do transtorno são a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade. Porém, no início da adolescência, o transtorno é relativamente estável, atenuando-se durante o final da adolescência, sendo essa queda mais significativa para sintomas de hiperatividade e impulsividade.

No ano de 2016 foi publicado um estudo de base populacional realizado em São Paulo – Brasil. Esse mostrou que a idade média de início de transtornos psiquiátricos é mais precoce para os transtornos de ansiedade (13 anos de idade) e transtornos do controle de impulsos (14 anos de idade), quando comparados aos transtornos de abuso de substâncias (24 anos de idade) e transtornos do humor (36 anos de idade).

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), existem duas grandes categorias de transtornos mentais da infância e da adolescência: Transtornos de comportamentos e emocionais.

Este grupo de transtornos inicia durante os primeiros cinco anos de vida, e pode vir acompanhado de um déficit cognitivo e de um atraso específico do desenvolvimento da motricidade e da linguagem. Exemplos: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; Distúrbios da atividade e da atenção, Transtornos de conduta; Transtorno de ansiedade; Transtorno depressivo; Transtornos de tiques (movimentos e/ou sons breves, súbitos e repetitivos que aumentam com o estresse, ansiedade, transições ou agitação).

Assim, a reversão desse quadro deverá focar em ações pontuais de mitigação ou prevenção, por meio de intervenções, integrando ações na educação, saúde e assistência social, como indicado na nova edição do Selo UNICEF 2021-2024.

Tais intervenções abrangem:

- promover acolhimento e escuta qualificada para garantir a proteção dos adolescentes e jovens desde a primeira infância;
- apoiar escolas, mães & pais e cuidadores a romper os estigmas sobre o tema da saúde mental e a promover o fortalecimento emocional por meio do desenvolvimento das habilidades para a vida que reforcem o autocuidado, o cuidado com seus pares e a autoconfiança para assumir e enfrentar desafios;
- Integrar essas ações com o objetivo de fortalecer as políticas públicas que promovam bem-estar e saúde mental nessa faixa etária.

A Associação Pró-Reintegração Social da Criança ao longo dos 56 anos de experiência, e em Sorocaba desde 1994, em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental e de acordo com as Portarias Ministeriais que direcionam as diretrizes da Atenção em Saúde Mental na Área da Infância e Adolescência, implantou os trabalhos desenvolvidos para este público portadores de diversos tipos de transtornos psíquicos graves e persistentes e com seus familiares, residentes no Município de Sorocaba, mediante parceria administrativa com a Prefeitura de Sorocaba/Secretaria da Saúde/Saúde Mental.

O serviço socioassistencial **Projeto Eu, Tu e Nós**, nasceu com a missão de um trabalho de prevenção, acolhimento, conscientização e busca criar situações desafiadoras que estimulem e orientem de forma lúdica os participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências, tanto no âmbito familiar quanto no comunitário.

O objetivo é prevenir e minimizar os fatores de risco mental, promovendo uma melhor qualidade de vida para crianças e adolescentes, suas famílias e a comunidade em geral, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e igualitária.

A voz de crianças e adolescentes não é apenas um complemento ao projeto; é o **ponto de partida** e o **termômetro** para o seu sucesso. Ao ouvi-los genuinamente, podemos construir soluções que realmente atendam às suas necessidades e promovam um futuro mais saudável para eles.

Para os pais ou responsáveis, são realizadas reuniões mensais e atendimentos individuais quando necessário, além de palestras sobre temas pertinentes e escolhidos pelos familiares.

Referências

- <https://www.scielo.br/j/ibpsiq/a/L3i6bTTtvSK4W9Npd7KQJNB/?lang=pt>
- <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v16n2/05.pdf>
- [https://www.scielo.br/j/rsp/a/vwSmjXbN4pDggk8X7CTVdwC/?format=html\(=pt](https://www.scielo.br/j/rsp/a/vwSmjXbN4pDggk8X7CTVdwC/?format=html(=pt)
- <https://www.psiquiatriageral.com.br/cid/f90.htm>
- <https://www.psiquiatriageral.com.br/cid/f80.htm>

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O Projeto justifica-se por atender crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias, advindos de famílias em sua maioria que apresentam um funcionamento comprometido, com vínculos parentais frágeis, dificultando uma resposta adequada as problemáticas enfrentada pelas crianças e adolescentes, o que impacta negativamente seu desenvolvimento biopsicossocial.

Essa iniciativa, com seu caráter preventivo em relação a situações de vulnerabilidade e risco social e mental; a defesa dos direitos de crianças e adolescentes e o respeito à diversidade, através de atividades de escuta, lúdicas e jogos cria um suporte ainda mais robusto para que eles enfrentem desafios como transtornos de pânico, ansiedade e as consequências do bullying.

O foco na prevenção e na conscientização é ampliado para os pais e responsáveis para abordar os sinais e sintomas desses problemas, enquanto o acolhimento e a escuta ativa se tornarão pilares fundamentais no processo de atendimento.

5.6) OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Promover a saúde mental e o bem-estar de crianças e adolescentes, prevenindo as doenças emocionais como ansiedade, o suicídio e o bullying através da orientação, conscientização e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, focado na inclusão social e na redução dos riscos mentais.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer atendimento em grupo semanal para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, 11 meses e 29 dias, sendo uma iniciativa de suma importância na promoção do desenvolvimento integral e proporcionar um espaço seguro para a expressão de suas emoções e necessidades.

Para alcançar essa meta ampla, definimos os seguintes:

Conscientizar e Desmistificar: Aumentar o conhecimento sobre saúde mental, suas nuances e a importância de buscar ajuda, desmistificando o estigma associado a transtornos como ansiedade e depressão entre crianças, adolescentes, pais e ou responsáveis.

Identificar Sinais Precoces: Capacitar pais e educadores a reconhecerem sinais e sintomas de ansiedade, depressão e ideação suicida em crianças e adolescentes, permitindo a identificação precoce e a intervenção adequada.

Desenvolver Habilidades Socioemocionais: Promover o desenvolvimento de inteligência emocional, autoconhecimento, autorregulação, empatia, comunicação não violenta e resiliência nas crianças e adolescentes, equipando-os com ferramentas para lidar com desafios emocionais.

Ensinar Estratégias de Enfrentamento: Oferecer técnicas e estratégias saudáveis para que crianças e adolescentes possam gerenciar o estresse, a ansiedade e outras emoções difíceis no dia a dia.

Prevenir e Combater o Bullying: Habilitar crianças e adolescentes a identificar, prevenir e reagir de forma assertiva a situações de bullying e cyberbullying, seja como vítimas, agressores ou espectadores, promovendo um ambiente escolar mais seguro e respeitoso.

Fortalecer Redes de Apoio: Criar e fortalecer redes de apoio dentro das escolas e na comunidade de Sorocaba, conectando alunos, pais, educadores e profissionais de saúde mental para garantir um suporte contínuo e integrado.

Facilitar Encaminhamentos Qualificados: Estabelecer um fluxo claro e eficaz para o encaminhamento de casos identificados que necessitam de intervenção psicológica ou psiquiátrica especializada, assegurando que os jovens recebam o suporte profissional necessário.

Promover o Desenvolvimento Integral: Oferecer atividades em grupo, que estimulem o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças e adolescentes, proporcionando um ambiente seguro para a expressão de suas emoções e necessidades, objetivando alcançar a diminuição da evasão escolar.

Estimular a Convivência Familiar e Comunitária: Promover atividades que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários, incentivando a inclusão social e a participação ativa das famílias na vida comunitária.

Conscientização e Defesa dos Direitos: Realizar ações de conscientização aos usuários sobre os direitos das crianças e adolescentes, promovendo a defesa e garantia desses direitos, e respeitando a diversidade e pluralidade humana.

Oferecer Atividades Culturais e Lúdicas: Promover atividades culturais, artísticas, socioeducativas, esportivas e lúdicas que estimulem a criatividade, o trabalho em equipe e a expressão individual, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 8 às 17hs

Público-alvo: Crianças, adolescentes e seus familiares

A metodologia de ação desenvolvida consiste em encontros semanais, nos quais serão realizadas atividades socioeducativas e reflexivas. Utilizaremos abordagens lúdicas e criativas para promover o interesse dos participantes durante as atividades.

A triagem dos participantes será realizada pela Assistente Social, que efetuará entrevistas e análises socioeconômicas das famílias.

A metodologia de intervenção será estruturada em **quatro grupos**, com a frequência de cada grupo duas vezes por semana, respeitando o contraturno escolar, com no máximo 08 participantes por grupo. As atividades de cada grupo terão a **duração de 1h30m**, durante este tempo haverá um intervalo de quinze minutos para o lanche.

Os eixos norteadores do planejamento são o **brincar** e o **vínculo afetivo** entre a família e a comunidade, visando fortalecer os laços e estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e o protagonismo dos participantes. As atividades serão diversificadas e utilizarão metodologias lúdicas e criativas, incluindo:

1.Oficina Roda de conversa: Escuta ativa, reflexão do cotidiano familiar, escolar e comunitário, e debates sobre temas específicos, conforme a faixa etária. As oficinas serão estruturadas para criar um ambiente seguro onde os participantes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências e sentimentos, sem julgamento.

2.Oficina Caderno das Emoções: Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas que são fundamentais para o crescimento pessoal e social. O autoconhecimento, a empatia e a socialização, capacidades essenciais para o trabalho em equipe e a comunicação não violenta.

3.Oficina Criativa: Atividades como leitura de livros, contação de histórias, pintura em diversos materiais, desenho, teatro de fantoches, oficinas de habilidades sociais e construção de artesanato com materiais recicláveis.

4.Oficina Jogos Lúdicos e Cooperativos: Brincadeiras livres, jogos de tabuleiro, dinâmicas de grupo, jogos cooperativos e atividades físicas, como pega-pega e esconde-esconde, jogos de quadra, visando o trabalho em equipe e a socialização.

5. Oficina Atividades vivenciais comunitárias: também serão promovidas, como, celebrações de datas comemorativas e passeios externos, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais e a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

6.Palestras Informativas para os pais e ou responsáveis: Serão realizadas reuniões mensais e atendimentos individuais quando necessário, além de palestras sobre temas escolhidos pelos familiares.

7. Monitoramento e avaliação: O acompanhamento das atividades será feito por meio de reuniões semanais da equipe, com a finalidade de discutir os casos, avaliar o desenvolvimento dos participantes e planejar ações de melhoria.

A avaliação do impacto do projeto será tanto quantitativa (com a lista de presença e consolidação das atividades) quanto qualitativa (observação do desenvolvimento dos participantes, discussão de casos e feedback dos pais por meio de questionários semestrais).

5.9) ATIVIDADES DESENOVIDAS:

ATIVIDADE 1:

Nome da Atividade: Acolhimento e entrevista familiar

Objetivo Específico: A Assistente social realiza inicialmente o acolhimento da família, através de triagem, levantamento de dados com o objetivo de estudar a elegibilidade do atendimento continuado para a possível inclusão no projeto e os casos que necessitam de

encaminhamentos para outras redes de apoio, garantindo que os usuários recebam o suporte

Acompanhamento familiar e desenvolvimento de ações que fortalecem a autonomia e protagonismo da família, bem como o convívio social.

Meta Quantitativa: Atender 60 famílias ou mais de acordo com a vaga ofertada por um período de 12 meses.

Meta Qualitativa:

- Promover Acolhida e escuta das famílias encaminhadas para o Projeto;
- Entrevista/Anamnese com a família;
- Triagem/Avaliação socioeconômica;
- Acolhida e escuta qualificada das famílias atendidas;
- Encaminhamentos para serviços da rede de serviços socioassistenciais.
- Acompanhamento familiar.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Registro das entrevistas e estudo socioeconômico com a família;
- Verificação do relatório de frequência;
- Entrevista e questionários sobre a satisfação dos familiares.

Indicadores:

- Número de participantes (crianças, adolescentes, pais) por atividade: Medirá o alcance das oficinas e palestras.
- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida.

Forma de Conduzir a Atividade:

- Acolhimento, triagem e entrevista familiar para possibilidade de vaga ofertada.
- Triagem/Avaliação socioeconômica.
- Acolhida e escuta qualificada das famílias atendidas.

- Orientações sobre direitos e benefícios socioassistenciais.
- Encaminhamentos para serviços da rede de serviços socioassistenciais.
- Acompanhamento familiar.

Profissionais Envolvidos: Assistente Social

Período de Realização: Terças-feiras: 13 às 17 h e quintas-feiras: 8 às 12 h

Carga horária: 04 horas diária

Quantas horas de atividades semanais: 08 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Número de encaminhamentos para suporte profissional de saúde mental (psicólogos, psiquiatras) indicará a eficácia na identificação de casos que necessitam de intervenção especializada.

É importante ressaltar que um aumento inicial de encaminhamentos, pode significar maior identificação e desmistificação da busca por ajuda, e não necessariamente um aumento de problemas.

Quantitativos: 100% de atendimento às famílias encaminhadas.

ATIVIDADE 2:

Nome da Atividade: Oficina Roda de conversa

Objetivo Específico: Escuta ativa, reflexão do cotidiano familiar, escolar e comunitário, e debates sobre temas específicos, conforme a faixa etária.

Meta Quantitativa: 60 crianças e adolescentes

Meta Qualitativa: Percepção de melhora no clima escolar e nas relações interpessoais, por meio de questionários para atendidos e familiares.

Relatos qualitativos de diminuição de comportamentos de bullying ou de maior busca por ajuda em situações de sofrimento.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório individual com apontamento de cada progresso ou algum apontamento que seja necessário mais orientação e intervenção.
- Relatos dos pais e ou responsáveis
- Ficha de frequência

Indicadores:

- Número de participantes (crianças, adolescentes) por atividade: Medirá o alcance das oficinas.
- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida.

Forma de Conduzir a Atividade: Acolhimento e escuta

Profissionais Envolvidos: Educador Social

Período de Realização semanal: segunda e sexta-feira

período da manhã- GRUPO 1(08:15 às 08:45h) GRUPO 2 (9:45 às 10:15h)

período da tarde-GRUPO 3 (13:15 às 13:45 h) GRUPO 4(4:15 às 15:45 h)

Carga horária: 30 minutos

Quantas horas de atividades semanais: 01 hora por grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Compreensão de princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana.

Proporcionar um espaço seguro e acolhedor, com um maior vínculo comunitário para todos os participantes.

Comunicação mais aberta com um diálogo respeitoso, um ambiente em que a exposição de ideias, a reflexão crítica e a escuta ativa são valorizadas.

A empatia e a percepção do grupo são estimuladas para fomentar o autoconhecimento e a tolerância.

Quantitativos: Participação ativa de 75% das crianças e adolescentes na oficina proposta.

75% na melhoria da comunicação e desinibições, ou seja, que não demonstre timidez e sinta-se à vontade para expressar seus pensamentos e sentimentos de julgamentos.

ATIVIDADE 3:

Nome da Atividade: Oficina Caderno das Emoções

Objetivo Específico: Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas que são fundamentais para o crescimento pessoal e social. O autoconhecimento, a empatia e a socialização, capacidades essenciais para o trabalho em equipe e a comunicação não violenta.

Meta Quantitativa: 60 crianças e adolescentes.

Meta Qualitativa:

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas que são fundamentais para o crescimento pessoal e social.
- O autoconhecimento, a empatia e a socialização, capacidades essenciais para o trabalho em equipe e a comunicação não violenta.
- Desenvolvimento das potencialidades das crianças, proporcionando um novo modelo de processo vital produtivo, valorizando a criatividade e a expressão individual
- Identificação e nomeação de emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, etc.) e como as emoções se manifestam no corpo.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Registros no caderno de emoções

Indicadores:

- Número de participantes (crianças, adolescentes) por atividade: Medirá o alcance das oficinas.
- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida

Forma de Conduzir a Atividade: histórias com personagens que expressam sentimentos, contação de histórias e registro através de desenhos.

Profissionais envolvidos: Educador Social

Período de Realização: terça-feira:

período da manhã: GRUPO 1(8:15 h às 9:30h) GRUPO 2(9:30 às 11:00h)

período da tarde: GRUPO 3(3:00h às 14:30h) GRUPO 4(14:30 às 16:00h)

Carga horária: 1 hora e 30 minutos

Quantas horas de atividades semanais: 1 hora e 30 minutos por grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: 60 crianças e adolescentes

Quantitativos: 75% das crianças e adolescentes atendidos possam expressar através de desenhos os sentimentos e quebrando a barreira emocional ou psicológica que limitam a expressão da personalidade.

ATIVIDADE 4:

Nome da Atividade: Oficina Criativa

Objetivo Específico: Pintura em diversos materiais, desenho, teatro de fantoches, oficinas de habilidades sociais e construção de artesanato com materiais recicláveis, trabalhando o tema de resiliência e construção de propósitos, sinais de alerta de ideação suicida e como abordá-los.

Meta Quantitativa: 60 crianças e adolescentes

Meta Qualitativa: 75% das crianças e adolescentes atendidos possam expressar através das suas atividades.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório individual com apontamento de cada progresso ou algum apontamento que seja necessário mais orientação e intervenção.

- Relatos dos pais e ou responsáveis
- Ficha de frequência

Indicadores:

- Número de participantes (crianças, adolescentes) por atividade: Medirá o alcance das oficinas.
- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida

Forma de Conduzir a Atividade: Serão utilizadas ferramentas socioeducativas como livros, música, poesia e vídeos educativos e confecção de painéis expositivos e com materiais reciclados.

Profissionais Envolvidos: Educador Social

Período de Realização: quinta-feira

período da manhã: GRUPO 1(8:15 às 9:15h) GRUPO 2(9:45 às 10:45h)

período da tarde: GRUPO 3(13:15 às 14:15h) GRUPO 4(15:00 h às 16:00h)

Carga horária: 1 hora

Quantas horas de atividades semanais: 1 hora por grupo

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, que proporcionam a prevenção e redução da evasão escolar e promoção da inclusão.

A socialização, a empatia e a capacidade de tolerar frustrações, além de desenvolvimento de agilidade motora, atenção e raciocínio lógico. A brincadeira sendo valorizada como um meio de aprendizado e interação.

A consciência de cooperação em vez de competição, a construção de um objetivo comum e o fortalecimento dos vínculos grupais.

Prática da leitura, da escrita e ampliação do repertório cultural através da ludicidade.

Quantitativo: 75% das crianças e adolescentes atendidos dos temas abordados possam expressar através de desenhos os sentimentos e quebrando a barreira emocional ou psicológica que limitam a expressão da personalidade.

Participação ativa de 75% das crianças e adolescentes na oficina proposta.

ATIVIDADE 5:

Nome da Atividade: Oficina Jogos Lúdicos e Cooperativos

Objetivo Específico: Socialização, a empatia e a capacidade de tolerar frustrações, além de desenvolvimento de agilidade motora, atenção e raciocínio lógico, sendo valorizada como um meio de aprendizado e interação.

A consciência de cooperação em vez de competição, a construção de um objetivo comum e o fortalecimento dos vínculos grupais.

Meta Quantitativa: 60 crianças e adolescentes.

Meta Qualitativa: Desenvolvimento integral dos participantes por meio de jogos de tabuleiro, dinâmicas de grupo, pinturas, desenhos, leitura de livros, teatro de fantoches, vídeos educativos, música e brincadeiras livres, proporcionando uma melhora nas habilidades cognitivas (atenção, memória, raciocínio, criatividade) e emocionais (tolerância, autoestima, autonomia e relacionamento interpessoal).

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório individual com apontamento de cada progresso ou algum apontamento que seja necessário mais orientação e intervenção.
- Relatos dos pais e ou responsáveis
- Ficha de frequência

Indicadores:

- Número de participantes (crianças, adolescentes, pais) por atividade: Medirá o alcance das oficinas e palestras.

- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida.

Forma de Conduzir a Atividade: Brincadeiras livres, jogos de tabuleiro, dinâmicas de grupo, jogos cooperativos e atividades físicas, como pega-pega e esconde-esconde, jogos de quadra: vôlei, futebol, basquete entre outros, visando o trabalho em equipe e a socialização.

Profissionais Envolvidos: Educador Social

Período de Realização semanal: segunda e sexta-feira

período da manhã- GRUPO 1(08:45 às 09:30h) GRUPO 2(9:45 às 10:30h)

período da tarde- GRUPO 3(13:45 às 14:30 h) GRUPO 4(14:30 às 15:30h)

Carga horária: 45 minutos

Quantas horas de atividades semanais: 1 h 30 minutos por grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Ampliação do desenvolvimento do raciocínio lógico, a capacidade de tolerância a frustração e o respeito às regras.

Desenvolvimento das potencialidades das crianças, proporcionando um novo modelo de processo vital produtivo, valorizando a criatividade e a expressão individual.

Identificação de diversos materiais recicláveis para produções de brinquedos, promovendo a exploração e a inovação, respeitando a pluralidade humana.

Quantitativos: Participação ativa de 75% das crianças e adolescentes na oficina proposta.

ATIVIDADE 6:

Nome da Atividade: Atividades vivenciais comunitárias

Objetivo Específico: Serão realizadas atividades de celebrações das datas comemorativas; campanhas educativas e de conscientização (janeiro branco: mês de conscientização da saúde mental e emocional; abril: mês do Combate ao Bullying e a violência na Escola; maio amarelo: campanha de Prevenção de acidentes no trânsito e setembro amarelo: campanha de prevenção ao suicídio) e passeios externos com os familiares, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais e a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Meta Quantitativa: 60 crianças e adolescentes.

Meta Qualitativa:

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, que proporcionam a prevenção e redução da evasão escolar e promoção da inclusão.
- A socialização, a empatia e a capacidade de tolerar frustrações, além de desenvolvimento de agilidade motora, atenção e raciocínio lógico. A brincadeira sendo valorizada como um meio de aprendizado e interação.
- A consciência de cooperação em vez de competição, a construção de um objetivo comum e o fortalecimento dos vínculos grupais.
- A sociabilização, desenvolvimento da empatia, da capacidade de tolerância à frustração, da comunicação não violenta e maior agilidade, atenção e criatividade.
- Construção de objetivos comuns, fortalecimento dos vínculos entre os participantes e equipe de trabalho, através de um ambiente de cooperação.
- Fortalecimento das relações interpessoais e dos vínculos comunitários, com a redução da violência social.
- Protagonismo juvenil com o fortalecimento da autonomia, sociabilização, desenvolvimento de habilidades interpessoais, integração do grupo e a organização coletiva.
- Reconhecimento da importância do lazer e diversão para o bem-estar e a convivência social.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório individual com apontamento de cada progresso ou algum apontamento que seja necessário mais orientação e intervenção.
- Relatos dos pais e ou responsáveis
- Ficha de Frequência

Indicadores:

- Número de participantes: (crianças, adolescentes, pais) por atividade: Medirá o alcance das oficinas e palestras.
- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida.

Forma de Conduzir a Atividade: Confeção de cartazes, confeção de materiais das datas comemorativas e campanhas; passeios externos de acordo com data programada.

Profissionais Envolvidos: Educadores Sociais, Assistente Social e Coordenadora.

Período de Realização: Terça-feira

período da manhã :GRUPO 1(8:30 às 9:30h) GRUPO 2(9:30 às 10:30 h)

período da tarde: GRUPO 3(13:30 às 14:30 h) GRUPO 4(14:30 às 15:30h)

Carga horária: 1 hora

Quantas horas de atividades semanais: 1 hora por grupo

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Percepção de melhora no clima escolar e nas relações interpessoais, por meio de questionários para alunos e educadores.

Relatos qualitativos de diminuição de comportamentos de bullying ou de maior busca por ajuda em situações de sofrimento

Quantitativos: Participação ativa de 75% das crianças e adolescentes na oficina proposta.

ATIVIDADE 7:

Nome da Atividade: Palestras Informativas para os pais e ou responsáveis

Objetivo Específico: Serão realizadas palestras mensais sobre temas específicos.

Principais temas a serem abordados:

1. Comunicação e Relações Familiares: "Como Conversar com Seu Filho(a) sobre Emoções".

Foco: Identificação e nomeação das emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo, nojo, surpresa).

Conteúdo: Como as emoções aparecem no corpo; que todas as emoções são importantes; formas saudáveis de expressar o que se sente.

2. Ansiedade Conectada: "Gerenciando o Estresse e as Telas"

Foco: Compreender a ansiedade, seus gatilhos na adolescência (pressão escolar, social, futuro) e o impacto das redes sociais.

Conteúdo: O que é ansiedade normal e qual a ansiedade que atrapalha; estratégias de relaxamento e respiração; dicas para um uso saudável das telas e redes sociais; importância do sono e atividade física.

3. "Bullying e Cyberbullying: A Coragem de Agir e o Poder da Empatia"

Foco: Aprofundar a compreensão sobre o bullying e o cyberbullying, seus impactos e o papel do espectador.

Conteúdo: Legislação e consequências; como se proteger online; a importância de não compartilhar conteúdos de ódio; como ser um aliado e denunciar.

4. "Saúde Mental em Jogo: Conversando sobre Depressão e Pensamentos Suicidas"

Foco: Desmistificar a depressão e o suicídio, quebrar o tabu e oferecer esperança e caminhos de ajuda.

Conteúdo: Sinais de alerta (em si e nos amigos); o que dizer e o que não dizer a alguém em sofrimento; onde buscar ajuda (CVV, psicólogo, CAPS); valorização da vida e resiliência.

5. Sinais de Alerta: "Como Identificar e Apoiar seu Filho(a) na Saúde Mental"

Foco: Capacitar pais a reconhecerem sinais de sofrimento emocional e a agirem preventivamente.

Conteúdo: Sinais de ansiedade, depressão e outros transtornos em diferentes idades; como diferenciar birra de algo mais sério; importância de ouvir sem julgar; quando e como procurar ajuda profissional.

6. "Navegando na Era Digital: Proteger Nossos Filhos do Cyberbullying e Usos de Telas"

Foco: Orientações sobre o uso seguro e saudável da internet e redes sociais e a prevenção do cyberbullying.

Conteúdo: Perigos online (conteúdo inadequado, predadores, cyberbullying); dicas de controle parental; como estabelecer limites saudáveis para o uso de telas; o que fazer se o filho for vítima ou agressor de cyberbullying.

Meta Quantitativa: 60 pais e/ou responsáveis.

Meta Qualitativa: 80% de participação dos pais e ou responsáveis.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Registro de presença
- Pesquisa de satisfação

Indicadores:

- Número de participantes: (pais ou responsáveis) por atividade: Medirá o alcance das palestras.
- Taxa de frequência nas atividades: Indicará o nível de engajamento contínuo dos participantes.

Periodicidade da Avaliação das Metas: 1 vez mês Reunião pós atividade com toda a Equipe envolvida.

Forma de Conduzir a Atividade: Palestrante convidado

Profissionais Envolvidos: 12 Voluntários especializados: Médicos Psiquiatras, Psicólogos, Pedagogos, Terapeutas e Advogados.

Período de Realização semanal:

GRUPO 1 e 2 (última terça-feira de cada mês) das 8:30 às 10:30 h

GRUPO 3 e 4 (última quinta-feira de cada mês) das 13:30 às 15:30 h

Carga horária: 04 horas semanais a cada mês

Quantas horas de atividades semanais: 02 horas no período da manhã e 02 horas no período da tarde.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: coleta regular de feedback dos participantes e da equipe ajudará a entender melhor as necessidades e expectativas dos usuários, promovendo um atendimento mais centrado nas pessoas.

Construções de relações mais saudáveis entre os familiares e equipe técnica, entre pais e filhos e comunidade, através da reflexão de temas específicos.

Diminuição da violência doméstica e social, através da análise crítica do diálogo no âmbito familiar e do papel individual e coletivo na e social, através da análise crítica do diálogo no âmbito familiar e do papel individual e coletivo na construção das relações familiares e interpessoal.

Quantitativo

Aumento de 20% a 30% no nível de conhecimento sobre saúde mental, sinais de ansiedade/depressão e estratégias de enfrentamento, medido por questionários pré e pós-intervenção aplicados aos participantes.

Redução de 15% a 25% nos relatos de dificuldade em identificar ou reagir a situações de bullying, conforme autoavaliação dos familiares.

ATIVIDADE 8:

Nome da Atividade: Reunião técnica

Objetivo Específico: Serão realizadas reuniões semanais com todos os profissionais envolvidos no projeto.

Meta Quantitativa: 05 profissionais e 01 representante da Equipe Administrativa da Associação Criança.

Meta Qualitativa:

- Feedback informal de facilitadores e participantes: Para captar impressões iniciais e realizar pequenas adaptações.
- Avaliação Intermediária (Mensal/Trimestral)

- Análise dos questionários de conhecimento e percepção (pós-intervenção parcial): Para verificar o progresso no aprendizado e na aquisição de habilidades.
- Reuniões da equipe do projeto: Para discutir o andamento, desafios, sucessos e planejar ajustes nas estratégias.
- Análise do número de encaminhamentos: Para monitorar a demanda por suporte profissional e a efetividade das parcerias.
- Avaliação Final (Ao término de cada ciclo ou anualmente)
 - Análise comparativa dos questionários pré e pós-intervenção: Para mensurar o impacto geral do projeto nos conhecimentos e percepções.
- Relatório consolidado de todos os indicadores: Incluindo participação, engajamento, resultados de conhecimento, relatos qualitativos e número de encaminhamentos.
- Sessões de feedback com todos os stakeholders (participantes, pais, voluntários e parceiros): Para coletar informações abrangentes sobre a eficácia do projeto e identificar áreas para melhoria em futuras edições.
 - Elaboração de um relatório final: Apresentando os resultados, as lições aprendidas e recomendações para a continuidade e aprimoramento.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Registro Formal: Todas as reuniões serão devidamente registradas em Livro ATA, com o detalhamento dos temas discutidos, decisões tomadas, responsabilidades atribuídas e prazos estabelecidos. Cada ata será assinada por todos os membros da Equipe Técnica presentes.

Indicadores:

O principal indicador será o registro de frequência e participação dos profissionais nas reuniões, monitorado por lista de presença e assinatura na Ata. Este dado será essencial para monitorar o engajamento da equipe e identificar a necessidade de ajustes nas dinâmicas das reuniões.

Periodicidade da Avaliação das Metas: Reuniões semanais com toda a Equipe envolvida.

Forma de Conduzir a Atividade: A Coordenação do Projeto será responsável por conduzir as reuniões, garantindo que as pautas sejam pré-estabelecidas e comunicadas com

antecedência. Todas as decisões, planos de ação e observações importantes serão registrados em Ata para consulta futura e acompanhamento.

Profissionais Envolvidos: Coordenadora, Assistente Social, Educadores Sociais, Auxiliar Administrativo e um representante da Equipe Administrativa da Associação.

Período de Realização semanal: quarta-feira das 9 às 11 h

Carga horária: 02 horas semanais no período da manhã

Quantas horas de atividades semanais: 02 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

Tomada de Decisões Ágil e Informada: A equipe conseguirá tomar decisões de forma mais rápida e eficaz, baseada em dados e feedbacks recentes, permitindo ajustes estratégicos contínuos.

Alinhamento e Coesão da Equipe: Todos os profissionais envolvidos (Coordenação, Assistente Social, Educadores Sociais e Auxiliar Administrativo) estarão consistentemente alinhados com os objetivos do projeto, o cronograma e as metodologias, promovendo um trabalho mais integrado e harmonioso.

Identificação e Resolução de Desafios: Dificuldades e obstáculos serão identificados e discutidos prontamente, permitindo que a equipe colabore na busca por soluções criativas e eficientes.

Compartilhamento de Boas Práticas e Aprendizados: As reuniões se tornarão um espaço para troca de experiências bem-sucedidas entre os facilitadores, enriquecendo a abordagem do projeto.

Sentimento de Pertencimento e Valorização da Equipe: Os profissionais se sentirão mais envolvidos e valorizados ao terem suas vozes ouvidas e suas contribuições consideradas na construção e aprimoramento do projeto.

Documentação Organizada e Transparente: As Atas de Reunião servirão como um registro formal e transparente das discussões, decisões e planos de ação, facilitando a fiscalização e a memória institucional do projeto.

Quantitativos:

- Manter uma taxa de frequência de 100% dos 5 profissionais envolvidos nas reuniões técnicas semanais, demonstrando o compromisso e a dedicação da equipe.
- 100% das reuniões semanais terão suas pautas e decisões registradas em Livro ATA e assinadas por todos os profissionais presentes.
- 100% das avaliações intermediárias (mensais/trimestrais) e 100% das avaliações finais (ao término de cada ciclo) serão realizadas e seus relatórios produzidos conforme o cronograma.
- No mínimo 90% das ações e decisões definidas nas reuniões serão acompanhadas e tidas como concluídas ou em progresso, demonstrando a efetividade da gestão e do planejamento.
- Pelo menos 80% das adaptações e melhorias propostas nas reuniões (baseadas em feedbacks e análises de indicadores) serão efetivamente implementadas nas atividades do projeto.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I- Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com o edital de chamamento e anexo.

12 meses a partir da data de assinatura do Termo de Fomento.

II- Etapas de execução das atividades, respeitando o prazo de início do serviço

Atividades	Dia da Semana	Horários	Meses												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1. Acolhimento e entrevista	Terça-feira quinta-feira	13 às 17 h 08 às 12 h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2. Oficina Roda de conversa	Segunda sexta-feira	Grupo 1(08:15 às 08:45h) Grupo 2(9:45 às 10:15h) Grupo 3(13:15 às 13:45h) Grupo 4(4:15 às 15:45 h)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

3. Oficina Caderno de emoções	Terça-feira	Grupo 1(8:15 h às 9:30h) Grupo 2(9:30 às 11:00h) Grupo 3(3:00h às 14:30h) Grupo 4(14:30 às 16:00h)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Oficina Criativa	Quinta-feira	Grupo 1(8:15 às 9:15h) Grupo 2(9:45 às 10:45h) Grupo 3(13:15 às 14:15h) Grupo 4(15:00 h às 16:00h)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Oficina Jogos e Lúdicos Cooperativos	Segunda e Sexta-feira	Grupo 1(08:45 às 09:30h) Grupo 2(9:45 às 10:30h) Grupo 3(13:45 às 14:30 h) Grupo 4(14:30 às 15:30h)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Atividades vivenciais comunitária	Terça-feira	Grupo 1(8:30 às 9:30h) Grupo 2(9:30 às 10:30 h) Grupo 3(13:30 às 14:30 h) Grupo 4(14:30 às 15:30h)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. Palestras Informativas para os pais e ou responsáveis	Terça-feira ou Quinta-feira de cada mês	Grupo 1 e 2 8:30 às 10:30 h Grupo 3 e 4 das 13:30 às 15:30 h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Reunião Equipe Técnica	Quarta-feira	09 às 11 h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

CARGO	Qtde.	Nível de Escolaridade	Jornada de trabalho mensal (proporcional às atividades desenvolvida na parceira)	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho(proporcional às atividades desenvolvida na parceria)	Forma de Contratação	Atribuições
Coordenador	01	Superior completo Pedagogia	12h semanais Totalizando 48h mês	Segunda-f 8 às 12 h Quarta-f: 8 às 12h Sexta-f: 13 às 17 h	Pessoa Jurídica-PJ	-Garantir que todos os membros da equipe compreendam e estejam alinhados com a missão, a visão e os objetivos gerais e específicos do projeto. -Planejamento e Desenvolvimento: Liderar o planejamento detalhado das etapas do projeto,

						<p>incluindo cronogramas, metodologias, alocação de recursos e definição de metas.</p> <p>-Tomada de Decisões: Ser a principal responsável pela tomada de decisões estratégicas e operacionais, garantindo que o projeto se mantenha no curso e se adapte às necessidades emergentes.</p> <p>-Gestão de Pessoas: Gerenciar a equipe (Assistente Social, Educadores Sociais, Auxiliar Administrativo, e palestrantes convidados), incluindo contratação (se aplicável), delegação de tarefas, acompanhamento de desempenho, resolução de conflitos e promoção de um ambiente de trabalho saudável e motivador.</p> <p>Relação com Órgãos Públicos e Privados: Estabelecer e manter contato com secretarias de educação, saúde, assistência social, conselhos municipais, empresas e outras organizações que possam apoiar o projeto com recursos, informações ou encaminhamentos.</p> <p>Representação do Projeto: Representar o projeto em eventos, reuniões com stakeholders e fóruns relevantes, divulgando seus resultados e buscando novas oportunidades de colaboração e financiamento.</p> <p>Supervisão de Atividades: Monitorar a execução de todas as atividades, desde as oficinas e palestras até os encaminhamentos, garantindo que estejam sendo realizadas conforme o planejado e com a qualidade esperada.</p> <p>Gestão dos Indicadores: Acompanhar de perto os indicadores quantitativos e qualitativos do projeto, analisando os dados coletados para aferir o cumprimento das metas e o impacto das ações.</p> <p>Condução das Reuniões Técnicas: Liderar as reuniões semanais da equipe, definindo pautas, mediando discussões, registrando decisões em ata e garantindo o alinhamento e a resolução de desafios.</p> <p>Elaboração de Relatórios: Coordenar a produção de todos os relatórios de progresso e avaliação (intermediários e finais) para os</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>parceiros, financiadores e para a própria gestão interna do projeto.</p> <p>Prestação de Contas: Assegurar a transparência na gestão financeira e de recursos, coordenando a prestação de contas conforme as exigências dos financiadores e órgãos fiscalizadores.</p> <p>Apoio Técnico: Oferecer suporte técnico e orientação à equipe, auxiliando na resolução de dúvidas e no aprimoramento das práticas.</p>
Assistente Social	01	Superior Completo Serviço Social	10h semanais totalizando 40h mês	Terça-f: 13 às 17 h Quarta-f: 9 às 11 h Quinta-f: 8 às 12 h	Contrapartida da Associação	<p>-Mapear e manter atualizada a rede de serviços socioassistenciais, de saúde.</p> <p>-Realizar o acolhimento inicial de pais e responsáveis que buscam apoio ou que são indicados pela equipe do projeto, oferecendo escuta qualificada e orientação sobre os serviços disponíveis.</p>
Educadora Social	01	Ensino médio ou Superior Incompleto	20h semanais totalizando 80h mês	Segunda a sexta-feira: 8 às 12 h	Pessoa Jurídica-PJ	<p>-Condução de Oficinas: A Educadora Social será a principal responsável por conduzir as oficinas temáticas com as crianças e adolescentes, utilizando metodologias lúdicas e interativas. Ela adaptará as atividades à faixa etária e à dinâmica de cada grupo, garantindo o engajamento e a participação ativa.</p> <p>-Mediação de Conflitos: Atuará como mediadora em situações de conflito que possam surgir durante as atividades, ensinando estratégias de comunicação não violenta e resolução pacífica de problemas.</p> <p>-Criação de Ambiente Acolhedor: Será responsável por criar um espaço seguro e de confiança, onde as crianças e adolescentes se sintam à vontade para expressar seus sentimentos, dúvidas e experiências sem medo de julgamento ou exposição.</p> <p>-Preencher ficha Relatório individual com apontamento de cada progresso ou algum apontamento que seja necessário mais orientação e intervenção.</p>

Educadora Social	01	Ensino médio ou Superior Incompleto	20h semanais totalizando 80h mês	Segunda a sexta-feira: 13 às 17 h	Pessoa Jurídica-PJ	<p>-Condução de Oficinas: A Educadora Social será a principal responsável por conduzir as oficinas temáticas com as crianças e adolescentes, utilizando metodologias lúdicas e interativas. Ela adaptará as atividades à faixa etária e à dinâmica de cada grupo, garantindo o engajamento e a participação ativa.</p> <p>-Mediação de Conflitos: Atuará como mediadora em situações de conflito que possam surgir durante as atividades, ensinando estratégias de comunicação não violenta e resolução pacífica de problemas.</p> <p>-Criação de Ambiente Acolhedor: Será responsável por criar um espaço seguro e de confiança, onde as crianças e adolescentes se sintam à vontade para expressar seus sentimentos, dúvidas e experiências sem medo de julgamento ou exposição.</p> <p>-Preencher ficha Relatório individual com apontamento de cada progresso ou algum apontamento que seja necessário mais orientação e intervenção.</p>
Auxiliar administrativo	01	Ensino médio ou Superior Incompleto	20h semanais totalizando 80h mês	Segundas as sextas-feiras: 8 às 12 h	Pessoa Jurídica-PJ	<p>-Auxiliar a coordenação do Projeto</p> <p>-Atendimentos e práticas rotineiras da função</p> <p>-Auxiliar nas Prestações de contas</p> <p>-Cotar, cuidar dos materiais de escritório, materiais pedagógicos e materiais de limpeza</p>
Palestrantes	12	Superior Completo de Diversas Áreas	04 h/ mês	Última terça e quinta-feira do mês	Voluntário	<p>-Apresentar informações baseadas em evidências científicas e conhecimentos atualizados sobre ansiedade, depressão, prevenção ao suicídio, bullying e desenvolvimento socioemocional, de forma clara e compreensível.</p> <p>-Utilizar dinâmicas, perguntas abertas e atividades interativas para estimular a participação ativa, a reflexão crítica e a troca de conhecimentos entre os presentes.</p>



5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Orgão	Natureza da Interface
CAPS INFANTIL	Encaminhamento caso seja necessário para avaliação específica do atendido
CRAS	Encaminhamento caso seja necessário de se realizar cadastro único, bem como oferta as atividades que realizam
Demais redes de apoio e serviços públicos	Encaminhamentos quando necessário de Conselhos: tutelar, municipais para a garantia dos direitos do atendido e ou familiar.
OSC – Organizações da Sociedade Civil	Encaminhamento se necessário de serviço especializado de acordo com a expertise da Organização
Secretaria SECID e Saúde	Encaminhamento para informação, orientação e acompanhamento

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Para garantir que o projeto "Eu, tu e nós" seja inclusivo e eficaz em Sorocaba, as condições de acesso serão estabelecidas de forma clara e equitativa, priorizando o alcance das crianças, adolescentes, pais e ou responsáveis que mais podem se beneficiar.

1. Para Crianças e Adolescentes

Vínculo Escolar: devem estar matriculados e frequentando uma das escolas (municipais, estaduais ou particulares) de Sorocaba.

Autorização dos Pais/Responsáveis: É obrigatória a autorização expressa dos pais ou responsáveis legais para a participação de crianças e adolescentes nas oficinas e atividades do projeto. Esta autorização será formalizada por meio de um termo de consentimento, que incluirá informações sobre o projeto, seus objetivos, a metodologia e a confidencialidade.

Não é Requisito Ter Diagnóstico: A participação é para todas as crianças e adolescentes que forem encaminhados, independentemente de terem ou não um diagnóstico prévio de ansiedade, depressão ou terem sido vítimas/agressores de bullying. O foco é na prevenção e no desenvolvimento de habilidades universais.

2. Para Pais e Responsáveis

O acesso dos pais e responsáveis se dará através de eventos específicos e canais de comunicação, bem como a participação nas palestras, encontros e eventos comemorativos.

Formas de Acesso:

O Projeto é referendado pelo CRAS-Centro de Referência de Assistência Social do Bairro Laranjeiras, vagas propostas contemplam, preferencialmente bairros, como: Laranjeiras, Jardim Santo André, Casa Branca, Santa Marina, Paineiras, Ulisses Guimarães, Vitória Régia, Ana Paula Eleutério, Maria Eugênia, Jardim São Guilherme, Santa Cecília, entre outros. Priorizando as demandas da região encaminhadas pelo CRAS, CREAS, CAPSII Aquarela, Conselho Tutelar, escolas e demanda espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Resultados Quantitativos Esperados

Os resultados quantitativos nos permitirão medir o alcance e a eficácia direta das intervenções do projeto:

Aumento do Conhecimento: Esperamos um aumento de 25% a 35% no nível de conhecimento de crianças, adolescentes, pais e responsáveis sobre sinais de ansiedade, depressão, ideação suicida e estratégias de enfrentamento do bullying, medido por questionários pré e pós-intervenção.

Engajamento da Comunidade: Alcançar a participação de no mínimo 80% das crianças e adolescentes das turmas envolvidas nas oficinas, e 60% dos pais e responsáveis nos eventos educativos.

Encaminhamentos Efetivos: Aumentar em 15% a 20% o número de encaminhamentos qualificados para serviços de saúde mental na rede de Sorocaba para jovens que necessitam de apoio profissional, refletindo a maior identificação e desmistificação da busca por ajuda.

Impactos Qualitativos Esperados

Os impactos qualitativos refletirão as mudanças profundas no bem-estar, comportamento e na cultura familiar:

- Criação de um clima familiar mais positivo, onde a empatia e o respeito às diferenças são valorizados;
- As crianças e adolescentes se sentirão mais seguros para expressar suas emoções e buscar ajuda, diminuindo o sentimento de isolamento e vergonha.

Melhora da Saúde Mental e Bem-Estar:

- Crianças e adolescentes demonstrarão maior capacidade de autoconsciência e autorregulação emocional, gerenciando melhor o estresse e a ansiedade.
- Aumento da resiliência e das habilidades de resolução de problemas entre os adolescentes permitindo que enfrentem desafios de forma mais adaptativa.
- Diminuição da estigmatização da saúde mental, tornando-a um tópico de conversa aberto e normalizado em pais e filhos.

Fortalecimento das Relações Familiares e Comunitárias:

- Pais e responsáveis se sentirão mais preparados e confiantes para apoiar seus filhos em questões de saúde mental, promovendo uma comunicação familiar mais aberta.
- Melhora na articulação entre escola, família e serviços de saúde, criando uma rede de apoio mais coesa e eficaz para os jovens.
- Aumento da proatividade da comunidade em geral na promoção do bem-estar mental e na prevenção de situações de risco.

Empoderamento dos adolescentes:

- Adolescentes participantes se sentirão mais empoderados para intervir positivamente em situações de bullying, seja como vítimas, agressores ou espectadores.
- Desenvolvimento de um senso de propósito e valorização da vida, contribuindo para a redução de pensamentos negativos e ideação suicida.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento das atividades será feito por meio de reuniões semanais da equipe, com a finalidade de discutir os casos, avaliar o desenvolvimento dos participantes e planejar ações de melhoria.

A avaliação do impacto do projeto será tanto quantitativa (com a lista de presença e consolidação das atividades) quanto qualitativa (observação do desenvolvimento dos participantes, discussão de casos e feedback dos pais por meio de questionários semestrais), número de encaminhamentos para suporte profissional, como indicador da eficácia na identificação de casos.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

5.16.1. Fiscalização Interna (Equipe do Projeto e Coordenação e Diretoria executiva):

Monitoramento Contínuo: A equipe de coordenação e direção da Instituição do projeto será responsável pelo acompanhamento diário e semanal das atividades. Isso inclui verificar a assiduidade dos participantes, a condução das oficinas e palestras pelos facilitadores, a distribuição dos materiais e o cumprimento do cronograma.

Relatórios de Atividades: Os facilitadores e responsáveis por cada módulo ou atividade preencherão relatórios periódicos (semanais ou quinzenais) detalhando a participação, os desafios encontrados, os feedbacks iniciais e as próximas etapas.

Reuniões de Alinhamento: Serão realizadas reuniões regulares (mensais ou quinzenais) com toda a equipe do projeto para analisar o progresso, discutir os indicadores de participação e conhecimento, identificar gargalos e propor soluções.

Auditoria Interna de Documentação: Verificação da correta organização e arquivamento de todos os documentos relacionados ao projeto, como lista de presença, termos de consentimento, relatórios de atividades, registros financeiros (se aplicável), e materiais produzidos.

5.16.2. Fiscalização Externa (Parceiros e Órgãos de Controle):

Visitas In loco: Representantes dos órgãos de fomento, parceiros estratégicos ou conselhos fiscalizadores poderão realizar visitas não anunciadas ao local onde as atividades estão sendo realizadas para observar a condução do projeto e conversar com participantes e equipe.

Prestação de Contas: Relatórios detalhados de prestação de contas (financeira e de atividades) serão submetidos aos órgãos financiadores e parceiros, conforme os prazos e requisitos estabelecidos em convênios ou acordos de cooperação.

Feedback da Comunidade: Canais abertos para feedback de pais e atendidos (caixas de sugestões, formulários online anônimos) podem servir como uma forma de fiscalização social, identificando pontos de melhoria ou problemas.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Formalização de Parcerias: É crucial estabelecer **acordos formais** (termos de cooperação, convênios, parcerias efetivas) garantindo o compromisso da instituição, a alocação de espaços maior para ampliação do Projeto

Treinamento Inicial Intensivo: Garantir que todos os profissionais da equipe do projeto (coordenação, assistente social, educadores sociais, administrativos) recebam **treinamento aprofundado** sobre a metodologia, os conteúdos específicos dos módulos (ansiedade, suicídio, bullying), técnicas de manejo de grupo e protocolos de segurança e encaminhamento.

Divulgação Transparente: Manter uma comunicação clara e constante sobre o projeto com todos os stakeholders: crianças, adolescentes, pais, responsáveis, parceiros e a comunidade em geral de Sorocaba. Utilizar diversos canais (murais, redes sociais, comunicados, reuniões de pais).

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (X) Sim () Não

Núcleo 1/Endereço: Av. Itavuvu nº3633, Jardim Santa Cecília- Sorocaba/SP

Locado () Próprio (x) Cedido ()

Condições de acessibilidade (informar as medidas de acessibilidade do local a ser executado o serviço)

Sim (x) Parcialmente () Não possui ()

***INFORMAR AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE QUE A ORGANIZAÇÃO POSSUI**

O projeto funciona em imóvel próprio da organização e possui acessibilidade.
A estrutura física é compartilhada com o CAPSill Aquarela – Regional Norte.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Arquivo – uso exclusivo do Projeto Eu, Tu e Nós	Arquivos	Materiais de escritório
01 Recepção – em parceria com o CAPSill Aquarela (Regional Norte)	Telefones	Materiais pedagógicos e de jogos
01 Sala de espera – em parceria com o CAPSill Aquarela (Regional Norte)	Armários e Prateleiras	Materiais de Higiene
01 Sala de Atividades Coletivas – uso exclusivo do Projeto Eu, Tu e Nós	Mesas e cadeiras	Materiais de Limpeza
01 Sala de Apoio Técnico Administrativo- Uso exclusivo do Projeto Eu, Tu e Nós	Computador/ Impressora	
01 Banheiros para Usuários - uso exclusivo do Projeto Eu, Tu e Nós	Prateleiras para Livros	
03 Banheiros para Usuários - em parceria com o CAPSill Aquarela (Regional Norte)	Prateleiras para Brinquedos	
02 Banheiros para Colaboradores – em parceria com o CAPSill Aquarela (Regional Norte)		

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome Completo: Jeane Pereira de Lima Collaço

Formação: Pedagoga

Número de registro profissional: RD nº 17.700

Telefone para contato: (15) 99704-4893

E-mail Coordenadora: collacojp@yahoo.com.br

Sorocaba, 21 de julho de 2025.



Rosely Maria Ribeiro Garrafa

Presidente

